



Rumo S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
em 31 de março de 2026**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	19
Balanços patrimoniais condensados	21
Demonstrações dos resultados condensados do período	23
Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas	25
Demonstrações dos fluxos de caixa condensados	27
Demonstrações do valor adicionado condensadas	29
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	30
Pareceres e declarações	91

Sumário Executivo do 1T26

Volume Transportado

No 1T26, a Rumo transportou 20,2 bilhões de TKU, crescimento de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela Operação Norte, que adicionou 3,6 bilhões de TKU ao volume total. Em ambas as operações, o desempenho foi suportado pelo maior volume transportado de grãos, em resposta à recomposição gradual da competitividade ferroviária após o ciclo de reposicionamento de preços implementado ao longo de 2025 e à normalização do calendário de colheita de soja, que havia sido atrasado no ano anterior. O transporte de fertilizantes, combustíveis e celulose também avançou, contribuindo para a melhor utilização da capacidade ferroviária.

Volume Transportado <i>(Milhões de TKU)</i>	1T26	1T25	Var.%
Consolidado	20.188	16.091	25,5%
Operação Norte	16.586	13.033	27,3%
% Volume	82 %	81 %	1,4%
Operação Sul	2.529	2.080	21,5%
% Volume	13 %	13 %	-3,1%
Operação Contêineres	1.074	977	9,9%
% Volume	5 %	6 %	-12,4%

Participação principais mercados

No 1T26, a Companhia registrou ganhos de participação nos principais mercados em que atua.

Na perspectiva de origem, o market share em Mato Grosso atingiu 38%, aumento de 2 p.p., enquanto em Goiás a participação de mercado foi de 33%, crescimento de 9 p.p. Os resultados sinalizam retomada para níveis mais alinhados ao potencial de capacidade da ferrovia e consolidam a trajetória de crescimento da Malha Central, com ampliação do acesso aos mercados de Goiás e Tocantins.

Sob a ótica de destinos, no Porto de Santos, principal destino da Companhia, o market share atingiu 57%, avanço de 12 p.p., refletindo a ampliação da participação da Rumo frente aos outros modais que operam nesse corredor. Na Malha Sul, a participação nos Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul alcançou 28%, crescimento de 12 p.p., com recuperação em relação aos níveis observados no 1T25, período de maior pressão competitiva.

Relatório de Resultados

1T26

Market Share [Milhões de tons e %]	1T26	1T25	Var. %
Origem			
Mato Grosso			
Rumo	6,4	4,7	36,2%
Outros Players	10,3	8,4	22,6%
Market Share	38 %	36 %	2p.p
Goiás			
Rumo	1,1	1,2	-8,3%
Outros Players	2,3	3,9	-41,0%
Market Share	33 %	24 %	9p.p
Destino			
Santos			
Rumo	7,8	6,1	27,9%
Outros Players	5,9	7,6	-22,4%
Market Share	57 %	45 %	12 p.p
Paraná e São Francisco do Sul			
Rumo	2,2	1,4	57,1%
Outros Players	5,7	7,3	-21,9%
Market Share	28 %	16 %	12 p.p

Desempenho Econômico-financeiro

Em termos unitários [R\$/000 TKU]	1T26	1T25	Var. %
Consolidado			
Tarifa	152,4	168,6	-9,6%
Margem de Contribuição	118,0	133,3	-11,5%
Custo e despesas fixas	(34,3)	(40,7)	-15,7%
Operação Norte			
Tarifa	150,2	166,4	-9,7%
Margem de Contribuição	120,2	137,2	-12,4%
Custo e despesas fixas	(28,6)	(33,4)	-14,4%
Operação Sul			
Tarifa	154,6	181,6	-14,9%
Margem de Contribuição	116,3	136,1	-14,6%
Custo e despesas fixas	(66,4)	(82,6)	-19,6%
Contêineres			
Tarifa	181,6	169,7	7,0%
Margem de Contribuição	87,2	74,5	17,1%
Custo e despesas fixas	(47,1)	(49,2)	-4,1%

¹ Tarifa ferroviária considera exclusivamente a receita de transporte, não contemplando outras linhas de receita, como take-or-pay e serviços de transbordo.² Margem de contribuição considera a tarifa de transporte ferroviário, líquida dos custos variáveis de transporte ferroviário.³ Custos fixos + SG&A

No trimestre, a **receita líquida** totalizou R\$ 3.282 milhões, crescimento de 11%, impulsionada principalmente pelo desempenho da Operação Norte, que apresentou aumento de 27% no volume transportado. Os *yields* refletiram o ciclo de reposicionamento de preços iniciado no 2T25 e que completaram um ciclo de 12 meses no 1T26, com ambas as operações operando em patamar de competitividade.

Os **custos variáveis** aumentaram 26% no período, acompanhando o crescimento de volume. A melhora na eficiência energética nas operações norte e sul e o menor custo unitário de combustível compensaram o aumento na linha de remuneração de rodante de terceiros. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** apresentaram aumento de 6%, com ganho de produtividade refletido na redução do custo unitário.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 1.745 milhões no trimestre, crescimento de 7% frente ao mesmo período do ano anterior, e o **lucro líquido ajustado** atingiu R\$ 266 milhões no trimestre, crescimento de 41%.

A **alavancagem financeira** encerrou o trimestre em 2,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, mantendo-se em patamar adequado ao perfil de risco da Companhia.

Perspectiva Safra de Grãos

A safra brasileira de soja 25/26 se consolidou em 186 milhões de toneladas produzidas, com exportações estimadas em 115 milhões de toneladas, crescimento de 8% e 6%, respectivamente. No Mato Grosso, a produção atingiu 52 milhões de toneladas, o maior volume já registrado na região. As exportações do estado devem seguir em linha com a safra anterior, em torno de 33 milhões de toneladas.

Para o milho, as estimativas da safra 25/26 apontam para produção total de 147 milhões de toneladas e exportações de 43 milhões de toneladas. No Mato Grosso, a expansão de área cultivada, em cerca de 450 mil hectares, aliada a níveis de produtividade dentro do padrão histórico da região, sustenta volumes próximos ao ciclo anterior, com produção estimada em 59 milhões de toneladas. As exportações mesmo com produtividades mais conservadoras em relação à safra anterior, a expansão de área cultivada, em aproximadamente 450 mil hectares, sustenta volumes próximos aos do último ciclo, com produção estimada em torno de 59 milhões de toneladas. As exportações devem se manter estáveis, com suporte dos elevados estoques acumulados na temporada anterior, mesmo diante do crescimento da demanda doméstica.

Produção e Exportação no Brasil (Milhões de Toneladas e %)	24/25e	25/26e	Var. %	Produção e Exportação no MT (Milhões de Toneladas e %)	24/25e	25/26e	Var. %
Soja				Soja			
Produção	172	186	8 %	Produção	51	52	2 %
Exportação	108	115	6 %	Exportação	32	33	3 %
Milho				Milho			
Produção	146	145	(1)%	Produção	60	59	(2)%
Exportação	41	41	— %	Exportação	23	25	9 %

Resultados por Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- Operação Norte Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Malha Oeste
- Operação Sul Malha Sul
- Operação de Contêineres Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 1T26	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	16.586	2.529	1.074	20.188
Receita operacional líquida	2.672	411	199	3.282
Custo dos serviços prestados	(1.429)	(241)	(162)	(1.832)
Lucro bruto	1.243	170	37	1.450
<i>Margem bruta (%)</i>	47 %	41 %	18,5 %	44,2 %
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(135)	(24)	(18)	(177)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(35)	(6)	(4)	(44)
Eq. Patrimoniais	13	1	-	13
Outras receitas (despesas) op.	(48)	(6)	(4)	(58)
<i>Impairment Malha Sul</i>	-	(168)	-	(168)
Depreciação e amortização	488	-	28	516
EBITDA	1.560	(27)	43	1.577
<i>Margem EBITDA (%)</i>	58 %	(7)%	22 %	48 %
Ajustes não recorrentes	-	168	-	168
EBITDA ajustado	1.560	141	43	1.745
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	58 %	34 %	22 %	53 %

Operação Norte

Desempenho operacional e financeiro

O **volume transportado** na Operação Norte atingiu 16,6 bilhões de TKU no 1T26, crescimento de 27%. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo portfólio de grãos, com aumento de 1,8 milhão de toneladas transportadas, acompanhado de crescimento em todas as carteiras da unidade de negócios.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 2.672 milhões no 1T26, crescimento de 12%. A receita de transporte avançou 15%, refletindo o maior volume transportado, parcialmente compensado pela retração de 10% nos preços, em linha com a conclusão de um ciclo de 12 meses desde o reposicionamento competitivo iniciado no 2T25. Outras receitas recuaram cerca de 50%, refletindo principalmente a base comparativa mais forte do 1T25, que contou com aproximadamente R\$ 60 milhões de receitas de take or pay. Por sua vez, as receitas com solução logística cresceram, acompanhando o maior volume transportado por meio de operações logísticas com terceiros.

Os **custos variáveis** cresceram 34% no trimestre. Os ganhos de eficiência energética e o menor custo unitário de combustível compensaram parcialmente o maior consumo associado ao aumento de volumes, resultando em crescimento de aproximadamente 8% nos custos com combustíveis e lubrificantes. Adicionalmente, a remuneração de material rodante de terceiros aumentou em R\$ 52 milhões, com a maturação de novos contratos ao longo de 2025.

Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, aumentaram R\$ 40 milhões no trimestre, principalmente em função do reforço do quadro operacional ao longo de 2025, em linha com a preparação da Companhia para um novo patamar de capacidade. Em termos unitários, custos e despesas fixas totalizaram R\$ 28,6 por mil tku, representando ganho de eficiência de 14% em relação ao ano anterior.

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1.560 milhões, crescimento de 6%, em função do aumento do volume transportado e a diluição de custos e despesas fixas, que compensaram os efeitos do reposicionamento competitivo da tarifa de transporte ferroviário.

Dados operacionais	1T26	1T25	Var%
Volume transportado total (TKU milhões)	16.586	13.033	27,3%
Produtos agrícolas	13.817	10.518	31,4%
Soja	8.630	6.488	33,0%
Farelo de soja	2.825	2.600	8,6%
Milho	468	6	>100%
Açúcar	398	240	66,0%
Fertilizantes	1.497	1.184	26,4%
Produtos industriais	2.768	2.515	10,1%
Combustível	1.324	1.222	8,4%
Madeira, Papel e Celulose	1.125	1.020	10,3%
Bauxita e Mineração	319	273	16,7%

Relatório de Resultados

1T26

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	2.672	2.388	11,9%
Transporte	2.492	2.169	14,9%
Solução logística	119	91	31,1%
Outras receitas ¹	61	129	-52,4%
Custo dos serviços prestados	(1.429)	(1.224)	16,7%
Custo variável	(603)	(448)	34,5%
Custo Fixo	(340)	(313)	8,6%
Depreciação e amortização	(486)	(463)	5,1%
Lucro bruto	1.243	1.164	6,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>47 %</i>	<i>49 %</i>	<i>-2p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(135)	(122)	10,2%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(35)	(29)	20,6%
Depreciação e amortização	488	464	5,2%
EBITDA	1.560	1.476	5,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>58 %</i>	<i>62 %</i>	<i>-3p.p</i>
Ajustes não recorrentes ²	-	-	n/a
EBITDA Ajustado	1.560	1.476	5,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>58 %</i>	<i>62 %</i>	<i>-3p.p</i>

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), operações Intercompany e receita referente a transbordo.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Detalhamento Custos Operação Norte (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var. %
Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	1.564	1.347	16,1%
Custos variáveis	603	448	34,5%
Custo variável de transporte ferroviário	498	380	31,0%
Combustível e lubrificantes	299	278	7,8%
Remuneração material rodante terceiros	88	36	>100%
Custo logístico ¹	40	12	>100%
Outros custos variáveis ²	70	53	31,3%
Custo variável Solução Logística ³	105	68	53,4%
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	474	435	8,9%
Custo com pessoal	184	164	11,9%
FIPS ⁴	32	22	41,1%
Outros custos de operação ⁵	124	126	-1,5%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	134	122	9,9%
Depreciação e Amortização	488	464	5,2%

Operação Sul

Desempenho operacional e financeiro

No 1T26, a **Operação Sul transportou 2,5 bilhões de TKU, crescimento de 22%**. O desempenho foi impulsionado pelo maior volume de grãos, em linha com a recuperação da competitividade da solução ferroviária após o reposicionamento de preços iniciado em 2025. Por outro lado, o volume de açúcar recuou, em um cenário de preços historicamente mais baixos para essa *commodity*, que favoreceram a produção de etanol na região.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 411 milhões no 1T26, crescimento de 1,3%. A receita de transporte cresceu 15%, acompanhando o maior volume transportado, parcialmente compensado pela redução de 15% nos preços. A retração de outras receitas decorre principalmente do menor reconhecimento de receitas de *take-or-pay* na comparação anual.

Os **custos variáveis** avançaram 2% no trimestre, abaixo do crescimento de volume transportado, com os custos de combustíveis beneficiados por ganhos de eficiência energética e menor custo unitário. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** recuaram R\$ 4 milhões em termos nominais, em linha com a continuidade das iniciativas de disciplina de custos e ganhos de produtividade, resultando em redução de 20% do custo unitário.

A Rumo Malha Sul registrou provisão para *impairment* de R\$ 168 milhões, sem efeito caixa, como resultado do teste de recuperabilidade de ativos. O **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 141 milhões, crescimento de 10%, sustentado pelo maior volume transportado e pela disciplina na gestão de custos e despesas.

Dados operacionais	1T26	1T25	Var%
Volume transportado total (TKU milhões)	2.529	2.080	21,5%
Produtos agrícolas	2.208	1.756	25,8%
Soja	1.161	763	52,3%
Farelo de soja	166	182	-8,6%
Milho	375	162	>100%
Açúcar	245	441	-44,4%
Fertilizantes	101	52	96,1%
Outros grãos	159	157	1,8%
Produtos industriais	321	325	-1,2%
Combustível	136	149	-8,4%
Madeira, Papel e Celulose	75	75	0,5%
Construção civil e siderúrgicos	109	101	8,1%

Relatório de Resultados

1T26

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Receita operacional líquida	411	406	1,3%
Transporte	391	378	3,5%
Solução logística	-	-	n/a
Outras receitas ¹	20	29	-28,2%
Custo dos serviços prestados	(241)	(309)	-22,0%
Custo variável	(97)	(95)	2,4%
Custo Fixo	(144)	(146)	-1,2%
Depreciação e amortização	-	(68)	-
Lucro bruto	170	97	75,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>41 %</i>	<i>24 %</i>	<i>17p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(24)	(26)	-8,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(6)	(12)	-53,8%
Impairment Rumo Malha Sul	(168)	(286)	-41,1%
Depreciação e amortização	-	69	-
EBITDA	(27)	(158)	-82,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(7)%</i>	<i>(39)%</i>	<i>32p.p</i>
Ajustes não recorrentes ²	168	286	-41,1%
EBITDA Ajustado	141	128	10,2%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>34 %</i>	<i>31 %</i>	<i>3p.p</i>

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

² Ajustes não recorrentes referem-se a provisões para impairment da Malha Sul, a saber: 2026 | R\$ 168 mi (1T); 2025 | R\$ 286 mi (1T). Maiores informações sobre a natureza do *Impairment* e as premissas adotadas constam nas demonstrações financeiras.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Detalhamento Custos Operação Sul (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	265	335	-20,9%
Custos variáveis	97	95	2,4%
Custo variável de transporte ferroviário	97	95	2,4%
Combustível e lubrificantes	85	83	2,0%
Custo logístico ¹	2	3	-37,7%
Outros custos variáveis ²	10	8	24,0%
Custo variável Solução Logística	-	-	n/a
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	168	172	-2,3%
Custo com pessoal	99	96	4,0%
Outros custos de operação ³	45	50	-11,0%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	24	26	-8,1%
Depreciação e Amortização	-	69	>100%

Operação de Contêineres

Dados operacionais	1T26	1T25	Var%
Volume total em contêineres	30.318	27.566	10,0%
Volume total (milhões de TKU)	1.074	977	9,9%

As operações da Brado transportaram 30.318 contêineres no 1T26, crescimento de 10% em relação ao ano anterior. O desempenho foi impulsionado pelos mercados de bobinas de papel, pluma de algodão e proteína animal destinados à exportação, além de milho no mercado interno.

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%
Receita operacional líquida	199	173	15,4%
Transporte	195	166	17,6%
Solução logística	-	-	n/a
Outras receitas ¹	4	7	-38,4%
Custo dos serviços prestados	(162)	(150)	8,1%
Custo variável	(101)	(93)	8,9%
Custo Fixo	(33)	(33)	0,1%
Depreciação e amortização	(28)	(24)	15,5%
Lucro bruto	37	22	64,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>19 %</i>	<i>13 %</i>	<i>6p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(18)	(15)	18,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(4)	-	>100%
Depreciação e amortização	28	25	15,7%
EBITDA	43	32	37,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>22 %</i>	<i>18 %</i>	<i>4p.p</i>
Ajustes não recorrentes ²	-	-	n/a
EBITDA Ajustado	43	32	37,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>22 %</i>	<i>18 %</i>	<i>4p.p</i>

¹ Inclui receita das unidades de serviço.

No 1T26, a **receita operacional líquida** da Operação de Contêineres somou R\$ 199 milhões, crescimento de 15,4%. O resultado reflete o fortalecimento do portfólio com produtos de maior valor agregado, além do reposicionamento tarifário promovido no período.

Os **custos variáveis** aumentaram 8,9%, acompanhando o maior volume e o novo mix de cargas, com maior participação de fluxos mais longos e operações com ponta rodoviária. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 51 milhões no trimestre, aumento de R\$ 3 milhões.

Como resultado, o **EBITDA** alcançou R\$ 43 milhões no 1T26, representando crescimento de 38% frente a 2025.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var. %
Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(851)	(748)	13,7%
Encargos sobre arrendamento mercantil	(4)	(5)	-23,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	220	224	-1,7%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	(635)	(529)	19,9%
Variação monetária sobre os passivos de concessão	(135)	(114)	17,9%
Passivos de arrendamento ²	(108)	(104)	4,2%
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(84)	(96)	-12,5%
Demais receitas financeiras	116	76	52,3%
(=) Resultado financeiro	(846)	(768)	10,2%

¹ Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

² Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 846 milhões no 1T26. O custo da dívida líquida apresentou acréscimo de R\$ 106 milhões na comparação anual, em função do maior nível de endividamento e do CDI médio mais elevado em relação ao 1T25. O patamar mais alto de taxa de juros também contribuiu para o aumento da variação monetária de alguns passivos de concessão. Por outro lado, as demais receitas financeiras foram positivamente impactadas pelo crescimento dos juros capitalizados em projetos de investimento em andamento, com destaque para a Ferrovia do Mato Grosso.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25
Lucro (despesa) antes do IR/CS	215	25
Alíquota teórica de IR/CS	34 %	34 %
Despesa teórica com IR/CS	(73)	(9)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul	(57)	(97)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(77)	(93)
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	80	77
Equivalência patrimonial	5	(3)
Outros efeitos	6	3
Receita (despesa) com IR/CS	(117)	(122)
Alíquota efetiva (%)	54 %	483 %
IR/CS corrente	(51)	(117)
IR/CS diferido	(66)	(5)

¹ Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

² A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

Empréstimos e Financiamentos

Ao final do 1T26, a **dívida líquida** totalizou R\$ 16,9 bilhões refletindo o consumo de caixa no período.

O portfólio de dívida permaneceu majoritariamente indexado ao CDI, seja contratualmente ou por meio de instrumentos derivativos, com custo médio de 102% do CDI e *duration* média de 5 anos, assegurando previsibilidade ao serviço da dívida e adequada gestão dos riscos financeiros. Ao final do trimestre, a Companhia dispunha de R\$ 2,7 bilhões em linhas de crédito não utilizadas.

A **alavancagem financeira**, medida pela relação entre o endividamento abrangente líquido e o EBITDA Ajustado, foi de 2,1x ao final do trimestre, permanecendo dentro dos parâmetros considerados adequados para o perfil de risco de negócio da Companhia.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
Bancos comerciais	1.333	1.177	13,2%	1.328	0,4%
NCE					n/a
BNDDES	1.398	1.753	-20,3%	1.482	-5,7%
Debêntures	15.384	12.928	19,0%	15.168	1,4%
Senior notes 2028 e 2032	4.775	5.112	-6,6%	5.146	-7,2%
Endividamento bancário	22.891	20.970	9,2%	23.124	-1,0%
Arrendamento financeiro ¹	8	22	-64,7%	11	-27,7%
Instrumentos derivativos líquidos	(20)	245	<100%	(47)	-57,2%
Endividamento abrangente bruto	22.878	21.237	7,7%	23.087	-0,9%
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.794)	(8.535)	-32,1%	(7.434)	-22,1%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(135)	(120)	12,9%	(131)	3,0%
Endividamento abrangente líquido	16.950	12.582	34,7%	15.522	9,2%
EBITDA LTM comparável ²	8.130	7.659	6,2%	8.021	1,4%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	2,1x	1,6x	0,5x	1,9x	0,2x

¹ Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

² O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos 12 meses do EBITDA ajustado

Movimentação da dívida bruta		1T26
(Valores em R\$ MM)		
Saldo inicial da dívida abrangente líquida		15.522
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		7.566
Saldo inicial da dívida abrangente bruta		23.087
Itens com impacto caixa		(1.073)
Captação de novas dívidas		-
Amortização de principal		(207)
Amortização de juros		(359)
Variação em instrumentos derivativos líquidos		(507)
Itens sem impacto caixa		864
Provisão de juros (<i>accrual</i>)		342
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros		266
Variação cambial líquida de derivativos		247
Valor justo sobre risco de crédito		8
Saldo final da dívida abrangente bruta		22.878
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários		(5.794)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias		(135)
Saldo final da dívida abrangente líquida		16.950

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

Capex

Investimento (Valores em R\$ MM)	1T26	1T25	Var. %
Investimento total	1.774	1.780	-0,4%
Operação Norte	1.594	1.596	-0,1%
Recorrente	365	286	27,5%
Expansão	1.229	1.309	-6,1%
Material Rodante	432	248	74,1%
Capacitação Malha Ferroviária	466	637	-26,8%
Capacitação Porto e Terminais	2	72	-97,7%
Ferrovia do Mato Grosso	329	353	-6,7%
Operação Sul	161	179	-10,5%
Recorrente	161	179	-10,5%
Operação Contêiner	19	5	>100%
Recorrente	7	3	>100%
Expansão	12	2	>100%

¹Valores em regime de caixa.

Os investimentos somaram R\$ 1.774 milhões no 1T26, em linha com o mesmo período do ano anterior e com o planejamento da Companhia.

Na **Operação Norte**, principal frente de investimentos, houve aumento de R\$ 79 milhões em capex recorrente e de R\$ 185 milhões na aquisição de material rodante, em linha com o plano de expansão de volume da Companhia. Em contrapartida, os investimentos em expansão de malha, portos e terminais recuaram no período, refletindo o ritmo de execução das obras, com expectativa de recomposição ao longo do ano.

Na **Ferrovia do Mato Grosso**, o desembolso e o avanço físico seguem em linha com o planejado, com início de operação previsto para o 3T26.

Na **Malha Sul**, o foco permanece em investimentos recorrentes, garantindo a operação com níveis adequados de segurança e eficiência.

Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)		1T26	1T25	Var. %
	EBITDA	1.577	1.350	16,8%
	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(627)	(617)	1,6%
	Resultado financeiro operacional	214	219	-2,6%
	<i>Impairment</i> Rumo Malha Sul	168	286	-41,1%
(a)	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.331	1.237	7,6%
	Capex	(1.774)	(1.780)	-0,4%
(b)	Recorrente	(533)	(468)	13,8%
	Expansão	(1.241)	(1.312)	-5,4%
	Redução de Capital em Investidas	-	-	-
	Redução (aumento) de Capital em Investidas	-	26	-
	Venda de outros ativos	33	-	-
	Dividendos recebidos	2	1	>100%
	Caixa restrito	(7)	(42)	-83,6%
(c)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.745)	(1.794)	-2,7%
	Captação de dívida	-	1.966	-
	Amortização de principal	(314)	(724)	-56,6%
	Amortização de juros	(405)	(363)	11,7%
	Dividendos pagos	-	-	-
	Instrumentos financeiros derivativos	(507)	(62)	>100%
	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.226)	818	>100%
	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(1)	(1)	-23,4%
	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(1.641)	261	>100%
	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	7.434	8.274	-10,2%
	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	5.794	8.535	-32,1%
Métricas				
	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	799	769	3,8%
	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	(414)	(556)	-25,6%

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros:

Indicadores de Desempenho Operacional	1T26	1T25	Var.%
Operação Norte			
<i>Operating ratio</i> ³	59 %	56 %	2.1 p.p.
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	2,99	3,19	(6)%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	4,73	3,91	21 %
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	0,41	0,58	(29)%
Transit Time	89,70	88,80	1 %
Giro em Santos (horas) ⁴	16,20	16,60	(2)%
Operação Sul			
<i>Operating ratio</i>	64 %	82 %	-18 p.p.
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	9,32	2,26	>100%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	1,22	1,00	22 %
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,79	4,95	(3)%

¹ Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.400, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

² Considera a soma dos valores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF), de funcionários próprios e terceiros no período.

³ Compreende o tempo, em horas, entre entrada e saída dos vagões Rumo de grãos e açúcar no Porto de Santos (SP).

Operação Norte

Na Operação Norte, o *Operating Ratio* apresentou leve piora no 1T26, impactado pelos menores preços frente a 2025, que limitaram o crescimento da receita em relação aos custos. Por outro lado, a eficiência energética avançou 6%, com a maturação dos trens mais longos ao longo de 2025, além da consolidação de iniciativas de eficiência e uso da tecnologia operacional. Em termos de eficiência de ativos, o giro em Santos evoluiu 2%, mesmo diante de um volume de grãos e açúcar 28% superior, evidenciando capacidade do porto de absorção de demanda. Já o *transit time* apresentou leve aumento, em linha com a programação de manutenções no início do ano.

Em segurança, o indicador de acidentes ferroviários, refletiu maior número de ocorrências no período, sem impacto relevante na capacidade disponível da ferrovia e com menor gravidade média dos eventos. As ocorrências foram investigadas e endereçadas por meio de medidas corretivas e preventivas, em linha com a gestão contínua de riscos operacionais da Companhia. Em acidentes pessoais, a melhora do indicador em 29% no trimestre reflete a continuidade e consolidação das ações de segurança implementadas ao longo de 2025, com avanços na cultura de segurança e na gestão de riscos.

Operação Sul

Na Operação Sul, o *Operating Ratio* apresentou melhora de 18 p.p., refletindo principalmente efeitos de comparabilidade associados à depreciação, que foi zerada na base comparativa ao final de 2025 em decorrência dos testes de *impairment* realizados. Excluído esse

efeito, o desempenho operacional permaneceu estável, com crescimento moderado da receita e redução nominal dos custos.

Em segurança, o indicador de acidentes ferroviários na Operação Sul apresentou aumento no número de ocorrências no período, ainda que com menor gravidade e menor custo, além de impacto limitado sobre disponibilidade de capacidade operacional.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Rumo S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rumo S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e



Rumo S.A.

consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

**Balancos patrimoniais condensados
(em milhares de Reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.151.230	799.494	5.424.355	7.018.132
Títulos e valores mobiliários	5.3	12.812	6.946	369.276	416.287
Contas a receber de clientes	5.4	5.583	8.260	828.535	660.428
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	53.332	—	94.302	157.257
Estoques	5.10	12.411	5.006	259.189	263.489
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	57.473	80.037	134.981	118.275
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		29.859	41.241	287.659	256.390
Outros tributos a recuperar	5.9	103.509	166.827	625.539	654.030
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		1.237.101	117.988	43.157	541
Outros ativos		78.340	14.799	252.408	175.028
Ativo circulante		2.741.650	1.240.598	8.319.401	9.719.857
Contas a receber de clientes	5.4	—	—	262	6.863
Caixa restrito	5.3	97	94	179.083	173.733
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		56.596	56.596	63.344	62.611
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	—	—	1.668.685	1.681.258
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	51.941	63.941	3.586	20.348
Outros tributos a recuperar	5.9	162.419	67.818	1.575.580	1.446.915
Depósitos judiciais	5.15	73.093	72.425	327.913	331.190
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.165.374	1.123.464	1.747.797	1.647.584
Outros ativos		9.849	9.387	100.357	84.604
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.11	17.855.358	19.560.239	416.565	445.658
Imobilizado	5.12.1	5.121.937	4.629.740	25.155.357	23.948.573
Intangíveis	5.12.2	148.296	156.375	6.393.058	6.421.681
Direito de uso	5.12.3	23.295	26.259	7.764.656	7.792.217
Ativo não circulante		24.668.255	25.766.338	45.396.243	44.063.235
Total do ativo		27.409.905	27.006.936	53.715.644	53.783.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Balanços patrimoniais condensados
(em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	317.253	52.620	1.013.109	846.430
Passivos de arrendamento	5.6	11.999	12.328	639.391	663.849
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	589.621	538.307	1.501.434	1.479.408
Fornecedores	5.7	248.085	279.371	983.006	1.138.378
Ordenados e salários a pagar		24.349	28.446	275.445	361.583
Imposto de renda e contribuição social correntes		263	381	11.433	16.955
Outros tributos a pagar	5.13	23.261	38.338	96.860	98.163
Dividendos a pagar		202.267	202.267	212.386	206.977
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	189.808	189.076
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	25.414	29.602	222.208	215.166
Receitas diferidas		—	—	2.098	2.234
Outros passivos financeiros	5.1	214.252	229.895	595.811	672.231
Outras contas a pagar		61.042	62.740	311.490	291.077
Passivo circulante		1.717.806	1.474.295	6.054.479	6.181.527
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	8.196.251	8.204.834	21.877.713	22.277.407
Passivos de arrendamento	5.6	17.788	20.396	3.535.881	3.481.299
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	—	19.746	429.819	310.301
Imposto de renda e contribuição social correntes		3.449	3.412	3.449	3.412
Provisão para demandas judiciais	5.15	99.572	78.271	1.122.933	1.053.673
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	3.935.070	3.799.169
Provisão para passivo a descoberto	5.11	3.020.087	2.933.989	—	—
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	4.733	4.733	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	452.801	422.284	2.623.747	2.595.315
Receitas diferidas		—	—	13.865	14.355
Outras contas a pagar		2.089	2.337	16.098	18.196
Passivo não circulante		11.796.770	11.690.002	33.558.575	33.553.127
Total do passivo		13.514.576	13.164.297	39.613.054	39.734.654
Patrimônio líquido					
Capital social	5.17	12.579.726	12.579.726	12.579.726	12.579.726
Ações em tesouraria		(66.625)	(67.242)	(66.625)	(67.242)
Reservas		1.366.500	1.358.427	1.366.500	1.358.427
Ajustes de avaliação patrimonial		(77.527)	(28.272)	(77.527)	(28.272)
Resultados acumulados		93.255	—	93.255	—
		13.895.329	13.842.639	13.895.329	13.842.639
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		13.895.329	13.842.639	13.895.329	13.842.639
Acionistas não controladores	5.11	—	—	207.261	205.799
Total do patrimônio líquido		13.895.329	13.842.639	14.102.590	14.048.438
Total do passivo e patrimônio líquido		27.409.905	27.006.936	53.715.644	53.783.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos resultados condensados do período
(em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	6.1	200.233	153.122	3.282.303	2.966.750
Custos dos serviços prestados	6.2	(150.124)	(103.458)	(1.832.464)	(1.683.562)
Lucro bruto		50.109	49.664	1.449.839	1.283.188
Despesas comerciais	6.2	(7)	(102)	(11.448)	(14.259)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(13.214)	(5.514)	(165.303)	(149.241)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	(10.585)	7.891	(57.807)	(31.835)
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	—	—	(168.104)	(285.608)
Despesas operacionais		(23.806)	2.275	(402.662)	(480.943)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		26.303	51.939	1.047.177	802.245
Equivalência patrimonial	5.11	257.536	(2.219)	13.345	(9.441)
Resultado de equivalência patrimonial		257.536	(2.219)	13.345	(9.441)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		283.839	49.720	1.060.522	792.804
Despesas financeiras		(288.334)	(279.385)	(997.612)	(928.059)
Receitas financeiras		143.790	117.355	387.665	313.563
Varição cambial, líquida		5.694	3.771	291.625	460.718
Derivativos e valor justo		(18.378)	40.327	(527.517)	(613.881)
Resultado financeiro líquido	6.4	(157.228)	(117.932)	(845.839)	(767.659)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		126.611	(68.212)	214.683	25.145
Imposto de renda e contribuição social	5.14				
Corrente		—	—	(50.581)	(116.827)
Diferido		(33.356)	(31.654)	(66.378)	(5.494)
		(33.356)	(31.654)	(116.959)	(122.321)
Resultado do período		93.255	(99.866)	97.724	(97.176)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		93.255	(99.866)	93.255	(99.866)
Acionistas não controladores		—	—	4.469	2.690
Resultado por ação:	6.6				
Básico		0,05025	(0,05386)	0,05025	(0,05386)
Diluído		0,05021	(0,05386)	0,05021	(0,05386)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas
(em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período	93.255	(99.866)	97.724	(97.176)
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(8.096)	—	(7.991)	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	2.839	—	2.734	—
	(5.257)	—	(5.257)	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(66.587)	(62.906)	(66.587)	(62.967)
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	22.639	21.409	22.639	21.409
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(50)	(414)	(50)	(414)
	(43.998)	(41.911)	(43.998)	(41.972)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(49.255)	(41.911)	(49.255)	(41.972)
Resultado abrangente total	44.000	(141.777)	48.469	(139.148)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	44.000	(141.777)	44.000	(141.777)
Acionistas não controladores	—	—	4.469	2.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas

(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	12.579.726	(67.242)	194.213	1.164.214	(28.272)	—	13.842.639	205.799	14.048.438
Resultado do período	—	—	—	—	—	93.255	93.255	4.469	97.724
Outros resultados abrangentes:									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado									
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	—	—	—	—	(50)	—	(50)	—	(50)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	—	—	—	—	(43.948)	—	(43.948)	—	(43.948)
Itens que não poderão ser classificados subsequentemente para o resultado									
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	—	—	—	—	(5.257)	—	(5.257)	—	(5.257)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(49.255)	93.255	44.000	4.469	48.469
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	8.690	—	—	—	8.690	222	8.912
Exercício de opção de ações	—	617	(617)	—	—	—	—	—	—
Dividendos	—	—	—	—	—	—	—	(3.229)	(3.229)
Total das transações com e para acionistas	—	617	8.073	—	—	—	8.690	(3.007)	5.683
Saldo em 31 de março de 2026	12.579.726	(66.625)	202.286	1.164.214	(77.527)	93.255	13.895.329	207.261	14.102.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas

(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2025	12.560.952	(92.220)	205.892	2.018.333	38.287	—	14.731.244	203.911	14.935.155
Resultado do período	—	—	—	—	—	(99.866)	(99.866)	2.690	(97.176)
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	—	—	—	—	(414)	—	(414)	—	(414)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	—	—	—	—	(41.497)	—	(41.497)	(61)	(41.558)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(41.911)	(99.866)	(141.777)	2.629	(139.148)
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	9.467	—	—	—	9.467	181	9.648
Exercício de opção de ações	—	1.152	(1.152)	—	—	—	—	—	—
Dividendos	—	—	—	—	—	—	—	(310)	(310)
Total das transações com e para acionistas	—	1.152	8.315	—	—	—	9.467	(129)	9.338
Saldo em 31 de março de 2025	12.560.952	(91.068)	214.207	2.018.333	(3.624)	(99.866)	14.598.934	206.411	14.805.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensados (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		126.611	(68.212)	214.683	25.145
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	6.2	25.294	25.066	516.093	556.776
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	—	—	168.104	285.608
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	5.11	(257.536)	2.219	(13.345)	9.441
Provisão para participações nos resultados e bônus		2.510	2.523	45.286	46.958
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.3	(1.500)	(5.216)	(28.893)	(8.333)
Provisão de demandas judiciais	6.3	10.744	4.771	39.329	36.206
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		7	39	376	19
Transações com pagamento baseado em ações		7.930	8.779	8.912	9.648
Créditos fiscais extemporâneos		—	41	215	(3.017)
Provisão de <i>Take or pay</i>		(1.327)	(14.601)	11.900	(76.176)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		172.150	178.079	997.746	970.966
Outros		(273)	(227)	(2.986)	(850)
		84.610	133.261	1.957.420	1.852.391
Variação em:					
Contas a receber de clientes		4.208	17.442	(165.273)	(87.132)
Partes relacionadas, líquidas		30.322	2.498	26.642	(44.941)
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	(8.042)	(3.559)
Outros tributos, líquidos		(32.878)	(32.656)	(187.142)	(119.077)
Estoques		(7.567)	(3.184)	(13.480)	(6.171)
Ordenados e salários a pagar		(6.140)	(7.830)	(109.419)	(157.129)
Fornecedores		(79.792)	(32.945)	(90.396)	(119.240)
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados		—	—	—	(3.384)
Provisão para demandas judiciais		(4.002)	(6.132)	(36.219)	(34.380)
Instrumentos financeiros derivativos		—	—	(13.980)	(4.891)
Outros passivos financeiros		505	(6.504)	(67.485)	(53.174)
Outros ativos e passivos, líquidos		(354)	(591)	(23.302)	1.693
		(95.698)	(69.902)	(688.096)	(631.385)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de operacionais		(11.088)	63.359	1.269.324	1.221.006
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aumento (redução) de capital em controlada e coligadas	5.11	(45.000)	(119.000)	—	11.000
Títulos e valores mobiliários		(4.326)	80.206	108.921	147.789
Caixa restrito		(3)	(2)	(6.793)	(41.530)
Dividendos recebidos de controladas e coligadas		919.011	—	2.000	900
Adições ao imobilizado e intangível		(400.559)	(581.429)	(1.773.722)	(1.764.569)
Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes		—	—	33.435	—
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		469.123	(620.225)	(1.636.159)	(1.646.410)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	—	—	1.966.327
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	—	(199.754)	(615.268)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(43.645)	(41.789)	(358.693)	(314.817)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	5.6	(2.102)	(1.729)	(114.693)	(108.527)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	5.6	(1.210)	(1.440)	(46.182)	(47.734)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		(59.342)	(36.977)	(532.019)	(639.709)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		—	—	24.969	577.744
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(106.299)	(81.935)	(1.226.372)	818.016
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa		—	—	(570)	(744)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa		351.736	(638.801)	(1.593.777)	391.868
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		799.494	2.403.629	7.018.132	7.461.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.151.230	1.764.828	5.424.355	7.853.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensados *(Em milhares de Reais - R\$)*

- **Transações que não envolveram caixa (Consolidado)**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa condensada da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 78.701 (R\$ 86.331 em 31 de março de 2025), relativo a reajustes contratuais e a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (nota 5.12.3).
- (ii) Ativos imobilizados e intangíveis adquiridos com pagamento a prazo que montam R\$ 438.782 (R\$ 603.318 em 31 de dezembro de 2025).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

Demonstrações do valor adicionado condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado Note 2.2.1)	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado o Note 2.2.1)
Receitas				
Receita bruta	211.542	157.511	3.507.282	3.134.941
Outras receitas operacionais, líquidas	3.134	19.225	49.531	39.378
Receitas relativas à construção de ativos próprio	595.680	349.015	1.829.101	954.113
Provisão para perdas de crédito esperadas	(7)	(39)	(376)	(17)
	810.349	525.712	5.385.538	4.128.415
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(333.909)	(206.162)	(2.579.856)	(1.322.096)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(287.787)	(168.351)	(587.599)	(431.611)
Perda por redução ao valor recuperável	—	—	(168.104)	(285.608)
	(621.696)	(374.513)	(3.335.559)	(2.039.315)
Valor adicionado bruto	188.653	151.199	2.049.979	2.089.100
Retenções				
Depreciação e amortização	(25.294)	(25.066)	(516.093)	(556.776)
	(25.294)	(25.066)	(516.093)	(556.776)
Valor adicionado líquido produzido	163.359	126.133	1.533.886	1.532.324
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	257.536	(2.219)	13.345	(9.441)
Receitas financeiras	143.790	117.355	387.656	313.563
	401.326	115.136	401.001	304.122
Valor adicionado total a distribuir	564.685	241.269	1.934.887	1.836.446
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	19.984	16.029	492.912	456.593
Remuneração direta	14.884	15.197	474.925	406.357
Benefícios	4.614	336	6.214	38.950
FGTS	486	496	11.773	11.286
Impostos, taxas e contribuições	25.383	39.175	(65.421)	313.066
Federais	26.044	38.207	(14.586)	246.196
Estaduais	—	—	(63.335)	54.252
Municipais	(661)	968	12.500	12.618
Remuneração de capitais de terceiros	426.063	285.931	1.409.672	1.163.963
Juros	423.116	284.142	1.384.740	1.150.502
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	2.947	1.789	24.932	13.461
Remuneração de capitais próprios	93.255	(99.866)	97.724	(97.176)
Participação dos acionistas não-controladores	—	—	4.469	2.690
Resultado do período	93.255	(99.866)	93.255	(99.866)
	564.685	241.269	1.934.887	1.836.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Informações da companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte ferroviário e multimodal), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”), Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”) e Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”) alcançando os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, diretamente ou por meio de subsidiárias ou coligadas, autorizações e concessões de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Rumo S.A.	Setembro de 2066	Estado de Mato Grosso
Controladas		
Rumo Malha Paulista S.A.	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul S.A.	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste S.A.	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte S.A.	Maio de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central S.A.	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Coligadas e controladas em conjunto		
CLI Sul S.A.	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX S.A.	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	Outubro de 2058	Porto de Santos-SP

As controladas, coligadas e controladas em conjunto acima, estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e de preço, a ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado.

Em dezembro de 2025 foi encerrado o contrato com o último cliente que operava na Malha Oeste, de forma que a Administração desmobilizou a operação para o mínimo necessário à manutenção dos ativos até a devolução no encerramento do contrato de concessão em junho de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia, por questões contratuais, continuará ativa pelo tempo necessário para o cumprimento de suas obrigações e realização de seus ativos, mesmo não havendo expectativa de manter o direito aos benefícios econômicos futuros da concessão após o encerramento do contrato.

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e indireta	
	31/03/2026	31/12/2025
Logispot Armazéns Gerais S.A.	51 %	51 %
Rumo Luxembourg Sarl	100 %	100 %
Rumo Intermodal S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Oeste S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Paulista S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Sul S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Norte S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Central S.A.	100 %	100 %
ALL Argentina S.A.	100 %	100 %
Paranaguá S.A.	100 %	100 %
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100 %	100 %
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100 %	100 %
Brado Logística e Participações S.A.	77 %	77 %
Brado Logística S.A.	77 %	77 %
ALL Mesopotâmica S.A.	71 %	71 %
Terminal São Simão S.A.	51 %	51 %
ALL Central S.A.	74 %	74 %
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100 %	100 %
Rumo Energia	100 %	100 %
Rumo Terminais S.A.	100 %	100 %

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Coligadas e controladas em conjunto:

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2025), 20% na Termag S.A. (20% em 2025), 10% na TGG S.A. (10% em 2025), e 20% na CLI Sul S.A. (20% em 2025), nas quais a Administração entende que existe influência significativa decorrente: (i) dos percentuais de participação detidos; (ii) da participação de representante da Companhia no conselho das coligadas; e ou (iii) da relevância dos serviços de logística prestados pela Companhia às coligadas.

Os investimentos de 50% (50% em 2025) no Terminal XXXIX, 50% (50% em 2025) no Terminal Alvorada S.A. e 50% (50% em 2025) no Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A., bem como a participação na Associação para Gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (“AG-FIPS”), são geridos por regras de governança que conferem controle compartilhado aos investidores.

c) Controle do Grupo:

A Companhia é controlada direta da Cosan S.A. (“Cosan”), que detém poder de voto sobre 20,33% do seu capital, incluindo ações em tesouraria, além de manter exposição econômica adicional de 9,94% via instrumentos derivativos. A Cosan tem suas ações negociadas tanto na B3, a bolsa de valores brasileira, quanto na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), onde é listada sob o *ticker* CSAN. Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

Essa seção fornece informações sobre bases gerais de preparação, que a Administração julga úteis e relevantes para o entendimento destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas contábeis internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003, de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 7 de maio de 2026.

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.2.1 Reapresentação das cifras comparativas (DVA)

Assim como em 31 de dezembro de 2025, algumas rubricas da DVA do período findo em 31 de março de 2025 foram reapresentadas com os efeitos da receita de ativos de construção própria para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas de 31 de março de 2026, no que tange à alteração da política contábil referente a ativos construídos pela empresa para uso próprio, que passou a incluir como receita na DVA a edificação de novos ativos e a ampliação estrutural de ativos existentes, que resulte em expansão de capacidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025			31/03/2025		
	Reportado	Reclassificação	Reapresentado	Reportado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas						
Receitas relativas à construção de ativos próprio	—	349.015	349.015	—	954.113	954.113
Custos dos serviços prestados	(70.185)	(135.977)	(206.162)	(814.492)	(507.604)	(1.322.096)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.725)	(162.626)	(168.351)	(192.115)	(239.496)	(431.611)
Valor adicionado total a distribuir	190.857	50.412	241.269	1.629.433	207.013	1.836.446
Pessoal e encargos						
Remuneração direta	14.920	277	15.197	275.824	130.533	406.357
Benefícios	—	—	—	38.727	223	38.950
Impostos, taxas e contribuições						
Municipais	54	914	968	11.129	1.489	12.618
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	235.287	48.855	284.142	1.081.222	69.280	1.150.502
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	1.423	366	1.789	7.973	5.488	13.461
Valor adicionado total distribuído	190.857	50.412	241.269	1.629.433	207.013	1.836.446

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das Sênior Notes cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (“LuxSE”) apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face:

Empréstimo	Empresa	31/03/2026	31/12/2025
Sênior Notes 2028	Rumo Luxembourg	97,79%	99,98%
Sênior Notes 2032	Rumo Luxembourg	88,24%	92,04%

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter os valores justos estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5.424.355	7.018.132	5.424.355	7.018.132
Títulos e valores mobiliários	369.276	416.287	369.276	416.287
Contas a receber de clientes	828.797	667.291	828.797	667.291
Instrumentos financeiros derivativos	1.842.099	1.804.841	1.842.099	1.804.841
Recebíveis de partes relacionadas	138.567	138.623	138.567	138.623
Caixa restrito	179.083	173.733	179.083	173.733
Total	8.782.177	10.218.907	8.782.177	10.218.907
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(22.890.822)	(23.123.837)	(22.894.745)	(23.111.153)
Passivos de arrendamento	(4.175.272)	(4.145.148)	(4.175.272)	(4.145.148)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.931.253)	(1.789.709)	(1.931.253)	(1.789.709)
Fornecedores	(983.006)	(1.138.378)	(983.006)	(1.138.378)
Dividendos a pagar	(212.386)	(206.977)	(212.386)	(206.977)
Arrendamentos e concessão parcelados	(836.073)	(805.884)	(836.073)	(805.884)
Pagáveis a partes relacionadas	(222.208)	(215.166)	(222.208)	(215.166)
Outros passivos financeiros	(595.811)	(672.231)	(595.811)	(672.231)
Parcelamento de débitos tributários	(1.704)	(3.959)	(1.704)	(3.959)
Total	(31.848.535)	(32.101.289)	(31.852.458)	(32.088.605)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o período findo em 31 de março de 2026.

2.4.1 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

As interpretações e alterações que passaram a vigorar no período findo em 31 de março de 2026 não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia. Adicionalmente, as normas, interpretações e alterações emitidas pelo CPC e pelo IASB que ainda não estão em vigor — com exceção do IFRS 18 (CPC 51) — não devem produzir efeitos significativos no resultado consolidado ou na posição financeira, com base na avaliação realizada pela Administração.

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é manter as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	12.207	10.463
Fornecedores	(640)	(406)
Empréstimos e financiamentos	(4.784.298)	(5.165.421)
Derivativos de taxa de câmbio	5.873.640	6.240.818
Passivo de arrendamento	(155.702)	(213.501)
	945.207	871.953

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de março de 2026, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	469	3.639	6.808	(2.700)	(5.869)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(27)	(193)	(360)	140	307
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	225.974	1.750.878	3.275.782	(1.298.929)	(2.823.833)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(184.108)	(1.426.210)	(2.668.311)	1.057.993	2.300.095
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	(5.982)	(46.403)	(86.824)	34.439	74.860
Impactos no resultado do período		(4.556)	(35.308)	(66.061)	26.198	56.951
Resultados abrangentes ⁽ⁱ⁾		40.882	317.019	593.156	(235.255)	(511.391)

- (i) Swap de câmbio utilizado como instrumento em um *hedge* de fluxo de caixa com efeitos registrados em outros resultados abrangentes.

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 31 de março de 2027. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	31/03/2026	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,2194	5,4200	6,7750	8,1300	4,0650	2,7100
Euro	6,0117	6,3956	7,9945	9,5934	4,7967	3,1978

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	716.200	895.113	1.074.027	537.286	357.827
Títulos e valores mobiliários	48.486	60.598	72.710	36.374	24.225
Caixa restrito	23.514	29.388	35.261	17.640	11.748
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(830.801)	(1.012.812)	(1.247.014)	(622.763)	(416.213)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	(1.645.244)	(2.055.977)	(2.466.713)	(1.234.507)	(821.471)
Passivos de arrendamento	(435.681)	(435.681)	(435.681)	(435.681)	(435.681)
Arrendamento e concessão parcelados	(110.612)	(138.287)	(165.877)	(82.938)	(55.264)
Outros passivos financeiros	(78.230)	(97.773)	(117.315)	(58.687)	(39.085)
Impactos no resultado do período	(2.312.368)	(2.755.431)	(3.250.602)	(1.843.276)	(1.373.914)

O cenário provável considera a taxas de juros estimadas, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	13,23%	16,54%	19,84%	9,92%	6,61%
CDI	13,13%	16,41%	19,69%	9,85%	6,56%
TJLP	8,90%	11,13%	13,35%	6,68%	4,45%
IPCA	4,11%	5,14%	6,17%	3,08%	2,06%
TR	1,89%	2,36%	2,84%	1,42%	0,95%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	5.424.355	7.018.132
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	369.276	416.287
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	179.083	173.733
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	828.797	667.291
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	138.567	138.623
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.842.099	1.804.841
	8.782.177	10.218.907

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o valor registrado.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos livres de risco e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

AA
AAA
Total

31/03/2026

788.793

7.026.020

7.814.813

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir que, dentro do possível, sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2026				31/12/2025	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.811.524)	(6.463.745)	(12.571.413)	(31.210.815)	(53.057.497)	(47.363.523)
Fornecedores	(983.006)	—	—	—	(983.006)	(1.138.378)
Outros passivos financeiros	(595.811)	—	—	—	(595.811)	(672.231)
Parcelamento de débitos tributários	(1.704)	—	—	—	(1.704)	(3.959)
Passivo de arrendamento	(672.352)	(712.440)	(417.324)	(17.809.850)	(19.611.966)	(19.669.851)
Arrendamento e concessão parcelados	(238.318)	(235.873)	(468.786)	(190.497)	(1.133.474)	(1.106.126)
Pagáveis a partes relacionadas	(222.208)	—	—	—	(222.208)	(215.166)
Dividendos a pagar	(212.386)	—	—	—	(212.386)	(206.977)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.749.036)	(997.613)	(586.110)	9.364.736	6.031.977	6.110.838
	(7.486.345)	(8.409.671)	(14.043.633)	(39.846.426)	(69.786.075)	(64.265.373)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Informação por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Diretoria Executiva da Companhia, principal tomador de decisões, para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos.

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central, da Rumo Malha Paulista e da Rumo Malha Oeste.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	31/03/2026				31/03/2025			
	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Resultado por Unidade de Negócio								
Receita Líquida	2.671.654	411.433	199.216	3.282.303	2.387.684	406.410	172.656	2.966.750
Custo dos serviços prestados	(1.428.976)	(241.159)	(162.329)	(1.832.464)	(1.224.191)	(309.172)	(150.199)	(1.683.562)
Lucro bruto	1.242.678	170.274	36.887	1.449.839	1.163.493	97.238	22.457	1.283.188
Margem bruta (%)	46,51%	41,39%	18,52%	44,17%	48,73%	23,93%	13,01%	43,25%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(134.980)	(23.703)	(18.068)	(176.751)	(122.460)	(25.799)	(15.241)	(163.500)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(35.199)	(5.505)	(3.758)	(44.462)	(29.188)	(11.916)	(172)	(41.276)
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(168.104)	—	(168.104)	—	(285.608)	—	(285.608)
Depreciação e amortização	487.667	—	28.426	516.093	463.684	68.533	24.559	556.776
EBITDA	1.560.166	(27.038)	43.487	1.576.615	1.475.529	(157.552)	31.603	1.349.580
Margem EBITDA (%)	58,40%	-6,57%	21,83%	48,03%	61,80%	-38,77%	18,30%	45,49%
Depreciação e amortização				(516.093)				(556.776)
Resultado financeiro				(845.839)				(767.659)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social				214.683				25.145
Imposto de renda e contribuição social				(116.959)				(122.321)
Resultado do período				97.724				(97.176)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	589	3.687	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	30.028	39.259	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	908	685	—	—
Rumo Malha Central S.A.	2.306	2.253	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	—	21.993	11.064	37.397
CLI Sul S.A.	23.457	11.940	25.858	14.341
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	14.286
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	80.927	49.397
Outros	185	220	2.846	2.854
	57.473	80.037	134.981	118.275
Operações societárias / contratuais				
	57.473	80.037	134.981	118.275
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	3.571	8.333
CLI Sul S.A.	—	12.000	—	12.000
	—	12.000	3.571	20.333
Operações financeiras e societárias				
ALL Argentina S.A.	51.941	51.941	—	—
Outros	—	—	15	15
	51.941	51.941	15	15
	51.941	63.941	3.586	20.348
Total	109.414	143.978	138.567	138.623

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	17.491	16.176	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	55	105	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	470	1.747	—	—
Rumo Malha Central S.A.	—	692	—	—
Terminal São Simão S.A.	220	220	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	4.354	4.392	143.505	147.735
Cosan S.A.	632	3.985	30.354	21.325
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	806	1.447
Logisport Armazéns Gerais S.A.	7	7	—	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	2.357	95
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	43.346	43.607
Compass S.A. e suas controladas	—	—	127	388
Outros	2.185	2.278	1.713	569
	25.414	29.602	222.208	215.166
Passivo não circulante				
Operações Comerciais				
ALL - Argentina S.A.	4.733	4.733	—	—
	4.733	4.733	—	—
Total	30.147	34.335	222.208	215.166

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	84.249	33.336	152.271	107.328
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	240	—	—
Rumo Malha Norte S.A.	—	489	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	87.539	43.037	—	—
CLI Sul S.A.	236	479	236	3.528
	172.024	77.581	152.507	110.856
Venda (compra) de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(414)	(12.881)	(554.205)	(494.358)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	(1)	—	—
Rumo Malha Central S.A.	(1.558)	(77)	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	(9.344)	—	—	—
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	(1.320)	(7.466)
Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	—	—	(23.650)	(1.250)
	(11.316)	(12.959)	(579.175)	(503.074)
Receitas/ despesa compartilhada				
Cosan S.A.	—	—	(12.276)	(16.932)
Rumo Malha Oeste S.A.	388	212	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	5.201	3.123	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	1.361	1.501	—	—
Rumo Malha Norte S.A.	(2.013)	2.306	—	—
Rumo Malha Central S.A.	639	1.840	—	—
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	(35.841)	(25.124)
Raízen S.A. e suas controladas	—	—	(10.032)	(7.560)
	5.576	8.982	(58.149)	(49.616)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, incluindo os encargos, como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	10.449	11.870
Transações com pagamentos baseados em ações	1.985	2.807
	12.434	14.677

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Perda por redução ao valor recuperável Rumo Malha Sul

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul.

A extensão dos danos, aliada aos elevados custos de reconstrução, trouxe incertezas quanto ao processo de renovação da concessão, cujo vencimento original ocorre em fevereiro de 2027, não obstante a Companhia continuar envidando seus melhores esforços nesse sentido.

No exercício de 2025 estimativas de valor recuperável determinadas pelo método de fluxo de caixa descontado, levaram ao registro de provisão de *impairment* para o saldo integral dos ativos.

No período findo em 31 de março de 2026 os indicadores identificados continuavam presentes, de forma que foi mantida provisão integral para os ativos, gerando um incremento de R\$ 168.104 na provisão.

4.2 Impactos do conflito no Irã

Em 28 de fevereiro de 2026, houve uma escalada de tensões geopolíticas decorrente de um ataque militar coordenado entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã, que gerou confrontos e uma série de reações na região do Oriente Médio. Até a presente data, a Administração avaliou que tais eventos não resultaram em impactos diretos significativos nas operações, na posição patrimonial ou nos resultados da Companhia. Acompanharemos de forma contínua os desdobramentos desses acontecimentos e eventuais impactos sobre a cadeia de suprimentos e preços das commodities que possam impactar a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.3 Reforma tributária sobre consumo no Brasil (IBS e CBS)

Em continuidade ao processo de implementação da reforma tributária sobre o consumo no Brasil, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros normativos, pela Lei Complementar nº 214/2025, teve início, a partir de 1º de janeiro de 2026, o período de transição com a introdução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Nesse contexto, a Companhia passou a destacar em caráter informativo dados relacionados à CBS e ao IBS nos documentos fiscais, em atendimento aos requerimentos aplicáveis.

A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e conduzindo análises sobre os potenciais impactos da reforma, considerando as especificidades de seus segmentos de atuação, incluindo possíveis reflexos na estrutura de custos, formação de preços, aproveitamento de créditos e fluxos de caixa. Até o momento, não foram identificados impactos que demandem reconhecimento contábil nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4.4 Eventos subsequentes

Para o período findo em 31 de março de 2026 não ocorreram eventos subsequentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	369.276	416.287
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.842.099	1.804.841
		2.211.375	2.221.128
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	5.424.355	7.018.132
Contas a receber de clientes	5.4	828.797	667.291
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	138.567	138.623
Caixa restrito	5.3	179.083	173.733
		6.570.802	7.997.779
Total		8.782.177	10.218.907
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.399.055	1.465.379
Passivos de arrendamento	5.6	4.175.272	4.145.148
Fornecedores	5.7	983.006	1.138.378
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		595.811	672.231
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	222.208	215.166
Dividendos a pagar		212.386	206.977
Arrendamento e concessão parcelados	5.16	836.073	805.884
Parcelamento de débitos tributários	5.13	1.704	3.959
		8.425.515	8.653.122
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	5.5	21.491.767	21.658.458
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.931.253	1.789.709
		23.423.020	23.448.167
Total		31.848.535	32.101.289

- (i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 15,00% a.a. (14,13% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dessas operações gira em torno de 44 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2025). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa condensada. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em “Juros sobre contingências e contratos comerciais” no resultado financeiro, tendo representado R\$ 13.558 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 8.689 em 31 de março de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	365	96	24.749	149.452
Aplicações financeiras	1.150.865	799.398	5.399.606	6.868.680
	1.151.230	799.494	5.424.355	7.018.132

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	—	43.563	32.752	43.563
Certificado de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱ⁾	1.116.888	733.547	4.395.115	5.511.243
Outras aplicações	33.977	22.288	971.739	1.313.874
	1.150.865	799.398	5.399.606	6.868.680

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 101,02% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 31 de março de 2026 (101,05% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	7.613	5.927	220.478	352.853
Certificados de depósitos bancários ⁽ⁱⁱ⁾	—	1.019	—	2.228
Letras financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.199	—	148.798	61.206
	12.812	6.946	369.276	416.287

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aplicados por meio de fundo exclusivo.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	—	—	135.269	131.336
Valores mobiliários dados em garantia	97	94	43.814	42.397
	97	94	179.083	173.733

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	4.954	8.724	815.156	652.454
Mercado externo	1.100	—	14.828	15.673
	6.054	8.724	829.984	668.127
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(471)	(464)	(1.187)	(836)
	(471)	(464)	(1.187)	(836)
Total	5.583	8.260	828.797	667.291
Circulante	5.583	8.260	828.535	660.428
Não circulante	—	—	262	6.863
Total	5.583	8.260	828.797	667.291

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	10,71%	509.593	494.225
Debêntures	IPCA + 4,93%	9,27%	8.003.911	7.763.229
Total			8.513.504	8.257.454
Circulante			317.253	52.620
Não circulante			8.196.251	8.204.834

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	10,71%	509.593	494.225
BNDES (Finem)	URTJLP + 2,07%	11,32%	1.346.634	1.428.087
BNDES (Finem)	IPCA	4,12%	25.754	27.050
BNDES (Finem)	TR	1,21%	25.512	27.005
CCB (Cédula de Crédito Bancário)	IPCA + 0,94%	4,94%	814.772	814.423
Debêntures	CDI + 0,70%	15,70%	251.498	261.172
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,71%	9,91%	15.132.762	14.906.454
Export Credit Agency ("ECA")	Euribor + 0,58%	2,69%	8.920	19.543
NCE			—	—
Sênior Notes	Pré-fixado	4,73%	4.775.377	5.145.878
Total			22.890.822	23.123.837
Circulante			1.013.109	846.430
Não circulante			21.877.713	22.277.407

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	901.519	898.917	3.811.178	1.425.554
2 a 3 anos	1.448.023	1.481.003	1.981.757	4.521.037
3 a 4 anos	2.140.643	2.185.111	2.803.700	3.010.725
4 a 5 anos	806.618	782.924	1.239.459	1.209.880
5 a 6 anos	266.108	255.827	2.890.776	498.564
7 a 8 anos	82.185	80.439	137.898	2.681.473
Acima de 8 anos	2.551.155	2.520.613	9.012.945	8.930.174
	8.196.251	8.204.834	21.877.713	22.277.407

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Reais (R\$)	18.106.524	17.958.416
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	4.775.378	5.145.878
Euro ⁽ⁱ⁾	8.920	19.543
Total	22.890.822	23.123.837

- (i) Em 31 de março de 2026, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findo em 31 de março de 2026:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	8.257.454	23.123.837
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	299.695	325.432
Amortização de principal	—	(199.754)
Pagamento de juros	(43.645)	(358.693)
Saldo em 31 de março de 2026	8.513.504	22.890.822

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento, destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com um custo médio de 0,56% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de março de 2026, o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 2.476.947 (R\$ 2.563.286 em 31 de dezembro de 2025).

O total de empréstimos garantidos consolidado é de R\$ 2.455.979 (R\$ 2.532.199 em 31 de dezembro de 2025). Não há empréstimos com garantias na controladora.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de março de 2026, Companhia dispunha de linhas de crédito não utilizadas (sujeitas a condições contratuais para utilização), em bancos com rating AAA, no valor total de R\$ 2.675.292 (R\$ 2.675.292 em 31 de dezembro de 2025).

c) Cláusulas restritivas (“covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Indicador	Companhia	Dívida	Meta	Índice
Alavancagem = Dívida Líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Sênior notes 2028	≤ 3,5x	2,08x
		Sênior notes 2032 ECA		
ICJ = EBITDA / Resultado financeiro ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Debêntures ^(iv)	≥ 2,0x	3,41x
		Debênture (12 ^a , 13 ^a e 14 ^a) ECA		

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.
- (ii) Conforme definido na nota 3.2 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, deduzidos os resultados extraordinários.
- (iii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.
- (iv) As debêntures 12ª e 13ª emissões, possuem covenant contratual de alavancagem em 3,0x (três vezes). Contudo, elas possuem consentimentos prévios (waiver) que permitem à emissora extrapolar esse índice até o limite de 3,5x até 31 de dezembro de 2027.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias cumpriram todas as cláusulas restritivas.

d) Compromissos ESG

O *Sênior Notes* 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A Companhia tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixa emissão de carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de “Aquisição, substituição e atualização de material rodante”, “Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios”, e “Modernização da ferrovia”.

O *Sênior Notes* 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs), com a seguinte meta sustentável: redução de 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026, tendo como referência o ano de 2020. A Companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* a partir de julho de 2027 caso não atinja essa meta, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A 2ª Debênture da Malha Paulista está atrelada a meta sustentável da redução de emissões de gases de efeitos estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) em 15% até 2023, tendo como ponto de partida a data base de dezembro de 2019. O cumprimento da condição para *step-down* de taxa foi verificado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade da Rumo (“RAS”), assim sendo, a Companhia foi beneficiada com *step-down* de 25 *basis points*, tornando o custo da 2ª série em IPCA + 4,52%.

A 17ª Debênture da Rumo S.A. está atrelada a meta sustentável da redução de (i) 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026; e (ii) 21,6% até 2030, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* na 1ª série e 20 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2026 e acréscimo de 5 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2030.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Compensação de ativos e passivos financeiros

A Companhia possui recursos aplicados em *Credit Linked Notes* – *CLNs* no exterior e empréstimos de Notas de Crédito de Exportações - *NCEs* no Brasil que possuem prazos e condições idênticos, além da previsão de que os recursos utilizados pela Companhia para o pagamento de juros e principal das *NCEs* resultarão na liberação proporcional dos valores atrelados às *CLNs* pela Instituição Financeira, configurando assim, não só a intenção, como uma obrigação de liquidar os instrumentos de forma simultânea.

Uma vez que a Companhia possui o direito legalmente executável e a intenção de liquidá-los simultaneamente, efetuou a apresentação líquida dos instrumentos no balanço patrimonial e demonstração de resultados consolidados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Credit Linked Notes	5.274.128	5.627.660
	5.274.128	5.627.660
Passivos		
NCEs	(5.274.128)	(5.627.660)
	(5.274.128)	(5.627.660)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado			Total
	Financeiro	Operacionais - concessões	Operacionais - outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2026	10.944	3.637.395	496.809	4.145.148
Adições	—	—	51.099	51.099
Apropriação de juros e variação cambial	4.127	95.921	12.250	112.298
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(7.163)	(82.590)	(24.940)	(114.693)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	—	(27.596)	(18.586)	(46.182)
Reajuste contratual	—	(2.104)	29.706	27.602
Saldo em 31 de março de 2026	7.908	3.621.026	546.338	4.175.272
Prazos remanescentes (em anos)	1 a 6	1 a 32	1 a 13	
Taxa de juros	IGP-M	11% a 13%	2% a 19%	
Circulante	5.503	484.990	148.898	639.391
Não circulante	2.405	3.136.036	397.440	3.535.881
	7.908	3.621.026	546.338	4.175.272

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na nota 1.2). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação do prazo e na classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	65.631	20.383
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	11.236	8.372
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	3.744	2.488
	80.611	31.243

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, sendo, portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização desses contratos não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. Essa particularidade da Companhia faz com que os efeitos sobre os saldos (dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação) caso a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 31 de março de 2026 é de R\$ 43.903 (R\$ 40.242 em 31 de dezembro de 2025).

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	243.420	276.919	957.646	1.123.028
Outros	4.665	2.452	25.360	15.350
Total	248.085	279.371	983.006	1.138.378

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	8.123.151	8.097.562	(719.543)	(475.746)
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e inflação)	15.630.948	15.702.968	630.389	490.878
	23.754.099	23.800.530	(89.154)	15.132
Circulante			94.302	157.257
Não circulante			1.747.797	1.647.584
Ativos			1.842.099	1.804.841
Circulante			(1.501.434)	(1.479.408)
Não circulante			(429.819)	(310.301)
Passivo			(1.931.253)	(1.789.709)
Total de instrumentos contratados			(89.154)	15.132

A Companhia contratou operações de *Swap* de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de *Swap* de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Estratégias de Hedge

a) *Hedge* de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Objetos	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i>	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Hedge risco de câmbio						
<i>Sênior Notes</i> 2028	US\$ + 5,30%	(2.791.600)	(2.400.717)	(2.575.368)	(227.864)	(230.520)
<i>Sênior Notes</i> 2032	US\$ + 4,20%	(2.824.075)	(2.374.661)	(2.570.510)	(219.881)	(193.000)
Hedge risco de juros						
<i>Objetos</i>						
Debêntures	IPCA + 5,62%	(13.657.901)	(14.505.620)	(14.220.199)	(1.572.825)	(1.544.982)
ACF	IPCA + 6,48%	(467.321)	(486.870)	(494.225)	(9.620)	(11.288)
Finem	TLP + 2,06%	(18.241)	(19.580)	(21.469)	(1.541)	(1.810)
CCB	IPCA + 0,94%	(887.486)	(814.772)	(814.423)	(69.881)	(78.121)
Total		(20.646.624)	(20.602.220)	(20.696.194)	(2.101.612)	(2.059.721)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Hedge risco de câmbio	Instrumentos financeiros derivativos	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor contábil	
				31/03/2026		31/12/2025	
				Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2028	115% do CDI	2.791.600	2.413.424	(2.744.980)	2.591.695	(2.852.107)	
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2032	106% do CDI	2.824.075	2.412.958	(2.693.993)	2.612.445	(2.801.555)	
Hedge risco de juros							
Instrumentos financeiros derivativos							
Swap de juros - Debêntures	104% do CDI	13.657.901	14.695.569	(14.192.364)	14.412.764	(14.027.253)	
Swap de juros - ACF	96% do CDI	467.321	514.928	(536.158)	499.641	(519.387)	
Swap de juros - Finem	96% do CDI	18.241	20.533	(18.346)	21.044	(19.207)	
Swap de juros - CCB	64% do CDI	887.486	822.619	(891.873)	822.384	(903.152)	
Total derivativos		20.646.624	20.880.031	(21.077.714)	20.959.973	(21.122.661)	

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado.

Risco de inflação	Nocional	R\$	Valor contábil		Resultado	
			R\$		Ajuste de valor justo	
			31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026
Passivos designados						
Debêntures	IPCA + 4,68%	—	—	(169.600)	—	(473)
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(880.454)	(788.138)	(54.974)	(63.542)
Total		(600.000)	(880.454)	(957.738)	(54.974)	(64.015)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107,00% do CDI	—	—	24.126	—	(24.126)
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	215.483	179.919	(215.483)	(179.919)
Total		600.000	215.483	204.045	(215.483)	(204.045)
Total líquido		—	(664.971)	(753.693)	(270.457)	(268.060)

Risco de câmbio	Nocional	R\$	Valor contábil		Resultado	
			R\$		Ajuste de valor justo	
			31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026
Passivos designados						
ECA	EUR + 0,58%	(6.342)	(9.093)	(4.526)	(24)	(8)
Total		(6.342)	(9.093)	(4.526)	(24)	(8)
Instrumentos derivativos						
Swap de câmbio e juros	108% do CDI	6.342	2.486	6.000	(2.486)	(6.000)
Total		6.342	2.486	6.000	(2.486)	(6.000)
Total líquido		—	(6.607)	1.474	(2.510)	(6.008)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

A relação de *hedge* foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o *hedge* é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse *hedge* são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Composição	Nocional	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido		
		R\$	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos derivativos	Risco							
Swap de câmbio	Moeda	1.063.665	(173.888)	(109.510)	57.664	37.324	(116.224)	(72.276)

Movimentação	Outros resultados abrangentes			
	Valor contábil 31/12/2025	Resultado de operações com <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Realizações em custo	Valor contábil 31/03/2026
Instrumentos derivativos				
Swap de USD x Pré fixado 16,5%	(109.510)	(81.899)	17.521	(173.888)

A Companhia estabelece índice de cobertura próximo a 1:1. Embora historicamente imateriais, as fontes de inefetividade na contabilização de *hedge* podem decorrer dos seguintes fatores:

- (i) Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;
- (ii) Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- (iii) Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos.
- (iv) Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia monitora continuamente as fontes de inefetividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não foram registrados impactos materiais decorrentes de inefetividades na contabilização de *hedge*.

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
COFINS	216.527	190.846	410.729	396.387
PIS	47.055	41.468	95.653	98.919
ICMS ⁽ⁱ⁾	20	—	1.379.510	1.332.768
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	264.597	220.517
Outros	2.326	2.331	50.630	52.354
	265.928	234.645	2.201.119	2.100.945
Circulante	103.509	166.827	625.539	654.030
Não circulante	162.419	67.818	1.575.580	1.446.915
	265.928	234.645	2.201.119	2.100.945

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2029 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Conseqüentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Peças e acessórios	12.066	3.691	212.039	191.238
Combustíveis e lubrificantes	50	58	10.406	13.259
Almoxarifado e outros	295	1.257	36.744	58.992
	12.411	5.006	259.189	263.489

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 4.297 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.558 em 31 de dezembro de 2025).

5.11 Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e provisão para passivo a descoberto

a) Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e coligadas que são materiais para a Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

i. Controladora

Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Intermodal S.A.	188.537.422	188.537.422	100%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100%
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	1.189.412.363	100%
Brado Logística e Participações S.A.	12.962.963	10.065.741	77%
Paranaguá S.A.	8.875.654	8.875.654	100%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	47.655.472	51%
Rumo Malha Sul S.A.	6.977.085.694.907	6.977.085.694.907	100%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.825.849	91%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	9.657.581.344.620	9.657.581.344.620	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	391.960.380	391.960.380	100%
Rumo Malha Oeste S.A.	10.489.710.488	10.489.710.488	100%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50%
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50%
Rumo Terminais S.A.	5.000	4.950	99%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Aumento (redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Outros	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2025
CLI Sul S.A.	201.206	(1.710)	—	(2.181)	—	—	—	—	197.315	(7.525)
Rumo Intermodal S.A.	255.985	13.444	—	—	(2)	—	—	(5.151)	264.276	11.404
Rumo Malha Central S.A.	1.446.446	(25.703)	—	(255.886)	—	—	—	—	1.164.857	25.837
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	9.104.900	428.942	—	(1.500.000)	(23.885)	(7.472)	—	—	8.002.485	325.666
Brado Participações S.A.	400.619	7.677	—	(8.719)	—	—	606	—	400.183	6.487
Paranaguá S.A.	335	(1.314)	—	—	(45)	—	—	2.596	1.572	(1.092)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	72.949	938	—	—	—	—	—	—	73.887	655
Rumo Luxembourg Sarl	41.388	(3.812)	—	—	—	—	—	—	37.576	(5.955)
Rumo Malha Paulista S.A.	7.540.053	5.754	—	(233.782)	(19.858)	(4.935)	—	—	7.287.232	59.091
Terminal São Simão S.A.	21.165	809	—	—	—	—	—	—	21.974	(1.210)
Rumo Malha Sul S.A.	140.658	(50.313)	—	—	53	—	—	—	90.398	(324.781)
ALL Armazéns Gerais Ltda.	97.670	1.973	—	—	—	—	150	—	99.793	1.632
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	57.544	495	—	—	—	—	—	—	58.039	598
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.709	1.302	—	—	—	—	—	—	6.011	1.663
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	15.727	390	—	(1.556)	—	—	—	—	14.561	(1.019)
Terminal XXXIX S.A.	110.033	15.656	—	(36.000)	—	—	—	—	89.689	—
Terminal Alvorada S.A.	48.847	(3.342)	—	—	—	—	—	—	45.505	(3.290)
Rumo Terminais S.A.	5	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Total do investimento	19.560.239	391.186	—	(2.038.124)	(43.737)	(12.407)	756	(2.555)	17.855.358	88.161
ALL Argentina S.A.	(43.880)	(276)	—	—	(3)	—	—	2.555	(41.604)	(410)
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.890.109)	(133.374)	45.000	—	—	—	—	—	(2.978.483)	(89.970)
Total do passivo a descoberto	(2.933.989)	(133.650)	45.000	—	(3)	—	—	2.555	(3.020.087)	(90.380)
Total	16.626.250	257.536	45.000	(2.038.124)	(43.740)	(12.407)	756	—	14.835.271	(2.219)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30 %
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20 %
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10 %
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20 %
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50 %
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50 %
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50 %

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2025
Rhall Terminais Ltda.	7.586	554	(2.701)	5.439	132
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.709	1.302	—	6.011	1.663
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	15.733	390	(1.556)	14.567	(1.019)
CLI Sul S.A.	201.206	(1.710)	(2.181)	197.315	(7.525)
Terminal Alvorada S.A.	48.847	(3.342)	—	45.505	(3.290)
Terminal XXXIX S.A.	110.033	15.656	(36.000)	89.689	—
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	57.544	495	—	58.039	598
Total investimento em coligadas e controladas em conjunto	445.658	13.345	(42.438)	416.565	(9.441)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Brado Participações S.A.	12.962.963	2.897.407	22%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	38.220.000	49%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2026	Resultado de não controladores	Dividendos	Plano de opções de ações	Saldo em 31 de março de 2026	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2025
Rumo Malha Norte S.A.	—	—	—	—	—	736
Brado Participações S.A.	150.779	2.790	(3.229)	222	150.562	2.488
Logisport Armazéns Gerais S.A.	34.685	902	—	—	35.587	630
Terminal São Simão S.A.	20.335	777	—	—	21.112	(1.164)
Total investimento	205.799	4.469	(3.229)	222	207.261	2.690

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

Para o período findo em 31 de março de 2026 os fatores identificados no segundo trimestre de 2024, conforme nota 4.2, permanecem presente.

Não foram identificados indicadores que impactassem as demais unidades geradoras de caixa da Companhia.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1 Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ⁽ⁱ⁾	Via Permanente	Obras em andamento ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.590.233	2.517.769	13.006.942	17.417.392	9.888.078	469.898	44.890.312
Adições	—	—	69	—	1.776.052	—	1.776.121
Baixas	—	—	(21.583)	(3.426)	—	(27.568)	(52.577)
Transferências	—	137.224	476.753	564.768	(1.272.932)	83.618	(10.569)
Saldo em 31 de março de 2026	1.590.233	2.654.993	13.462.181	17.978.734	10.391.198	525.948	46.603.287
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(650.772)	(1.059.416)	(8.273.349)	(9.809.565)	(702.495)	(446.142)	(20.941.739)
Adições	(8.086)	(43.582)	(162.005)	(174.290)	—	(2.123)	(390.086)
Baixas	—	—	19.041	85	—	16.310	35.436
Transferências	—	—	(856)	—	—	—	(856)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(39.103)	(91.180)	(120.021)	99.618	—	(150.685)
Saldo em 31 de março de 2026	(658.858)	(1.142.101)	(8.508.349)	(10.103.791)	(602.877)	(431.955)	(21.447.930)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	939.461	1.458.353	4.733.593	7.607.827	9.185.583	23.756	23.948.573
Saldo em 31 de março de 2026	931.375	1.512.892	4.953.832	7.874.943	9.788.321	93.993	25.155.357

- (i) Em 31 de dezembro de 2026, ativos, principalmente vagões e locomotivas, ao custo de R\$ 1.390.404 (R\$ 1.390.404 em 31 de dezembro de 2025), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).
- (ii) O principal projeto responsável pelo montante alocado em Obras em Andamento é o programa da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), cuja fase 1 será concluída nesse exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora					
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Obras em andamento (i)	Outros ativos	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	65.325	22.138	58.171	4.540.457	52.168	4.738.259
Adições	—	—	—	494.877	—	494.877
Transferências	—	—	—	(1.520)	—	(1.520)
Saldo em 31 de março de 2026	65.325	22.138	58.171	5.033.814	52.168	5.231.616
Depreciação:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(27.305)	(18.996)	(20.870)	—	(41.348)	(108.519)
Adições	(164)	(386)	(586)	—	(20)	(1.160)
Saldo em 31 de março de 2026	(27.469)	(19.382)	(21.456)	—	(41.368)	(109.679)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	38.020	3.142	37.301	4.540.457	10.820	4.629.740
Saldo em 31 de março de 2026	37.856	2.756	36.715	5.033.814	10.800	5.121.937

(i) Saldo composto substancialmente pelo programa da Ferrovia do Mato Grosso (FMT), cuja fase 1 será concluída nesse exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2026, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 151.245 (R\$ 69.247 31 de março de 2025), utilizando uma taxa de captação média de 15,26% (14,90% em 31 de março de 2025).

5.12.2 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado				Total
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Licença de software e outros	
Valor de custo:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	37.529	7.972.215	62.798	289.319	8.361.861
Transferências	—	—	—	11.425	11.425
Saldo em 31 de março de 2026	<u>37.529</u>	<u>7.972.215</u>	<u>62.798</u>	<u>300.744</u>	<u>8.373.286</u>
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:					
Saldo em 01 de janeiro de 2026	—	(1.699.662)	(18.423)	(222.095)	(1.940.180)
Adições	—	(30.055)	—	(5.262)	(35.317)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	—	(4.731)	(4.731)
Saldo em 31 de março de 2026	<u>—</u>	<u>(1.729.717)</u>	<u>(18.423)</u>	<u>(232.088)</u>	<u>(1.980.228)</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2026	37.529	6.272.553	44.375	67.224	6.421.681
Saldo em 31 de março de 2026	<u>37.529</u>	<u>6.242.498</u>	<u>44.375</u>	<u>68.656</u>	<u>6.393.058</u>

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios da controlada Logisport, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.3 Direito de Uso

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	200.396	602.434	280.917	87.979	48.733	9.309.772	10.530.231
Adições	—	22.922	—	—	28.177	—	51.099
Reajuste contratual	3.203	8.699	—	—	17.804	(2.104)	27.602
Saldo em 31 de março de 2026	203.599	634.055	280.917	87.979	94.714	9.307.668	10.608.932
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:							
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(134.638)	(243.308)	(149.253)	(34.641)	(43.737)	(2.132.437)	(2.738.014)
Adições	(3.532)	(19.697)	(1.896)	(1.204)	(3.926)	(63.319)	(93.574)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(1.654)	—	—	(13.138)	2.104	(12.688)
Saldo em 31 de março de 2026	(138.170)	(264.659)	(151.149)	(35.845)	(60.801)	(2.193.652)	(2.844.276)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	65.758	359.126	131.664	53.338	4.996	7.177.335	7.792.217
Saldo em 31 de março de 2026	65.429	369.396	129.768	52.134	33.913	7.114.016	7.764.656

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	6	5.708	18.600	10.759
INSS	4.806	8.385	21.540	28.251
PIS	2.551	2.561	5.633	4.248
COFINS	11.752	11.752	29.683	23.641
Parcelamento de débitos tributários	1.704	3.959	1.704	3.959
ISS	—	—	12.975	18.074
Outros	2.442	5.973	6.725	9.231
	23.261	38.338	96.860	98.163
Circulante	23.261	38.338	96.860	98.163

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	126.611	(68.212)	214.683	25.145
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(43.048)	23.192	(72.992)	(8.549)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	87.562	(755)	4.537	(3.210)
Resultado de empresas no exterior	—	—	(1.856)	(2.558)
Lucro da exploração ⁽ⁱ⁾	—	—	79.616	76.708
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(74.731)	(51.567)	(134.384)	(189.870)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	2	(3)	(482)	(1.533)
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(4.217)	318	318
Selic sobre indêbito	1.076	1.696	3.366	4.211
Outros	—	—	4.918	2.162
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(33.356)	(31.654)	(116.959)	(122.321)
Taxa efetiva - %	26,35%	46,41%	54,48%	486,46%

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo; (b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.
- (ii) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	142.459	131.948	1.417.438	1.359.614
Base negativa de contribuição social	51.285	47.501	510.872	490.055
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	34.658	27.403	127.743	139.953
Provisão para perda ao valor recuperável	10.889	12.444	13.076	14.628
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	160	158	6.841	6.778
Provisão para não realização de impostos	—	—	33.505	33.058
Provisão para participação nos resultados	731	731	13.861	34.539
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	2.374	1.432	116.960	140.472
Combinação de negócios - imobilizado	1.854	1.854	1.854	1.854
Transações com pagamentos baseado em ações	77.569	74.739	77.569	74.739
Passivos de arrendamento	1.381	1.372	102.038	106.279
Resultado não realizado com derivativos	—	—	516.296	423.793
Diferenças temporárias sobre outras provisões	21.394	21.641	86.216	84.894
Outros	8.572	5.732	50.851	51.244
Tributos diferidos - Ativos	353.326	326.955	3.075.120	2.961.900
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	—	—	(99.623)	(24.778)
Combinação de negócios - imobilizado	—	—	(30.952)	(29.887)
Ágio fiscal amortizado	—	—	(2.068)	(2.068)
Passivos de arrendamento	—	—	(8.773)	(9.493)
Resultado não realizado com derivativos	(220.998)	(198.844)	(220.998)	(244.200)
Ajuste valor justo sobre a dívida	(520.061)	(485.702)	(600.091)	(559.450)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(11.222)	(10.847)	(717.662)	(662.672)
Combinação de negócios - Intangível	(53.846)	(53.846)	(2.178.564)	(2.188.779)
Outros	—	—	(171.451)	(154.630)
Tributos diferidos - Passivos	(806.127)	(749.239)	(4.030.182)	(3.875.957)
Total de tributos diferidos	(452.801)	(422.284)	(955.062)	(914.057)
Diferido ativo	—	—	1.668.685	1.681.258
Diferido passivo	(452.801)	(422.284)	(2.623.747)	(2.595.315)
Total	(452.801)	(422.284)	(955.062)	(914.057)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados sobre prejuízo fiscal e base negativa para controladora e consolidado respectivamente nos montantes de R\$ 959.854 (R\$ 885.124 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 4.448.669 (R\$ 4.349.261 em 31 de dezembro de 2025). O montante está concentrado na controladora e nas subsidiárias Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

c) Movimentações no imposto diferido

Saldo em 01 de janeiro de 2025	(914.057)
Resultado	(66.378)
Hedge accounting de fluxo de caixa	22.639
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	2.734
Saldo em 31 de março de 2026	(955.062)

d) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações na legislação tributária.

Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ("IFRIC 23/ICPC 22"), a Companhia avalia, para cada posição fiscal incerta, se é provável que a autoridade fiscal venha a aceitar o tratamento adotado ou planejado na apuração dos tributos.

Somente nos casos que a Companhia conclui não ser provável a aceitação do tratamento fiscal pela autoridade competente é que são reconhecidos os efeitos da incerteza, com base no melhor método de previsão da resolução da questão - seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

As posições fiscais adotadas pela Companhia são respaldadas por pareceres de consultores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até dez anos, dependendo da jurisdição em que opera.

O montante total dos valores autuados e em discussão com as autoridades fiscais relativos a posições fiscais incertas para as quais é provável a aceitação pelo fisco está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Operações envolvendo ágio	583.950	655.094
Operações financeiras no exterior	14.907	14.704
Pagamento de débitos com prejuízo fiscal	186.933	184.820
	785.790	854.618

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Variação cambial	Combinação de negócios - imobilizado	Transações com pagamentos baseado em ações	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.849.669	228.956	140.472	1.854	74.739	106.279	423.793	136.138	2.961.900
(Cobrado) / creditado									
do resultado do período	78.641	(33.930)	—	—	2.830	(4.241)	92.503	929	136.732
diferenças cambiais	—	—	(23.512)	—	—	—	—	—	(23.512)
Saldo em 31 de março de 2026	1.928.310	195.026	116.960	1.854	77.569	102.038	516.296	137.067	3.075.120

ii. Impostos diferidos passivos

	Ágio fiscal amortizado	Variação cambial	Revisão de vida útil de ativo imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Combinação de negócios - imobilizado	Combinação de negócios - Intangível	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(2.068)	(24.778)	(662.672)	(559.450)	(29.887)	(2.188.779)	(9.493)	(244.200)	(154.630)	(3.875.957)
(Cobrado) / creditado										
do resultado do exercício	—	—	(54.990)	(40.641)	(1.065)	10.215	720	23.202	(39.987)	(102.546)
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	23.166	23.166
diferenças cambiais	—	(74.845)	—	—	—	—	—	—	—	(74.845)
Saldo em 31 de março de 2026	(2.068)	(99.623)	(717.662)	(600.091)	(30.952)	(2.178.564)	(8.773)	(220.998)	(171.451)	(4.030.182)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	7.628	7.452	112.679	111.183
Cíveis, regulatórias e ambientais	33.235	19.880	588.514	555.324
Trabalhistas	58.709	50.939	421.740	387.166
	99.572	78.271	1.122.933	1.053.673

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	63.922	62.763	116.324	114.042
Cíveis, regulatórias e ambientais	3.136	3.885	112.165	117.672
Trabalhistas	6.035	5.777	99.424	99.476
	73.093	72.425	327.913	331.190

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	7.452	19.880	50.939	78.271
Provisionados no período	14	5.751	6.487	12.252
Baixas por reversão ou pagamento	—	(1.662)	(6.339)	(8.001)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	162	9.266	7.622	17.050
Saldo em 31 de março de 2026	7.628	33.235	58.709	99.572

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	111.183	555.324	387.166	1.053.673
Provisionados no período	469	17.693	30.888	49.050
Baixas por reversão ou pagamento	(644)	(30.418)	(32.214)	(63.276)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.671	45.915	35.900	83.486
Saldo em 31 de março de 2026	112.679	588.514	421.740	1.122.933

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	—	—	48.706	48.301
PIS e COFINS	—	—	11	11
INSS	843	829	13.209	12.697
IPTU	3.801	3.684	13.071	12.715
Outros	2.984	2.939	37.682	37.459
	7.628	7.452	112.679	111.183

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	894.457	879.332	2.814.661	2.834.468
Cíveis, regulatórias e ambientais	348.463	378.089	4.449.264	4.439.277
Trabalhistas	67.377	75.492	647.957	662.955
	1.310.297	1.332.913	7.911.882	7.936.700

- **Tributários:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Multa isolada tributo federal	710.183	698.460	857.277	850.675
ICMS	—	—	943.777	897.334
IRRF	78.861	77.409	80.559	79.089
PIS/COFINS	19.869	19.497	550.341	633.266
Plano de opção de compra de ações	33.818	33.387	33.818	33.387
IOF sobre mútuo	21.520	21.233	53.819	52.905
IPTU	6.476	6.295	147.206	143.077
Outros	23.730	23.051	147.864	144.735
	894.457	879.332	2.814.661	2.834.468

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	214.836	248.250	1.122.494	1.146.349
Regulatórias	59.174	57.773	2.003.551	1.989.230
Ambientais	74.453	72.066	1.323.219	1.303.698
	348.463	378.089	4.449.264	4.439.277

- **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Reclamações trabalhistas	67.377	75.492	647.957	662.955
	67.377	75.492	647.957	662.955

5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de subconcessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados

	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Oeste S.A.	2.880.377	2.786.696
	2.880.377	2.786.696
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	836.073	805.884
	836.073	805.884
Concessões e outorgas:		
Rumo Malha Sul S.A.	59.035	61.339
Rumo Malha Paulista S.A.	311.825	298.340
Rumo Malha Central S.A.	37.568	35.986
	408.428	395.665
Total	4.124.878	3.988.245
Circulante	189.808	189.076
Não circulante	3.935.070	3.799.169
	4.124.878	3.988.245

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Arrendamento e concessão em litígio:

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes (“Processo de Relicitação”), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Foi celebrado aditivo ao contrato de concessão e, em razão deste processo, houve a suspensão, por decisão conjunta das partes, da ação de reequilíbrio econômico e financeiro ajuizada pela Malha Oeste contra a União, a qual teve sentença de procedência em primeira instância e aguardava julgamento de recurso perante o Tribunal Regional Federal.

Em razão do pedido de relicitação, no qual ficou ajustado entre União, a Concessionária e ANTT que as partes devem, dentre outros pontos, chegar a um acordo sobre a ação de reequilíbrio. Houve pedido conjunto de suspensão do processo, para dar andamento às tratativas negociais. As tratativas negociais estão em andamento junto à AGU e estão fundamentadas no Decreto 12.091/2024, que instituiu o programa Resolve

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

	31/03/2026	31/12/2025
Rumo Malha Oeste S.A.	30.801	30.202
	30.801	30.202

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (Nota 5.6)

	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	131.882	175.328
Rumo Malha Paulista S.A.	271.991	295.476
Rumo Malha Oeste S.A.	—	17.412
	403.873	488.216
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A. (renovação)	1.873.401	1.834.965
Rumo Malha Central S.A.	1.343.752	1.314.214
	3.217.153	3.149.179
Total	3.621.026	3.637.395
Circulante	484.990	541.272
Não circulante	3.136.036	3.096.123
	3.621.026	3.637.395

c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O 2º termo aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista, assinado em 27 de maio de 2020, previa a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$ 6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Parte deste montante compõe o caderno de obrigações citados no 2º termo aditivo.

Em 27 de maio de 2024, através do 6º termo aditivo ao contrato de concessão da Malha Paulista, ocorreu a repactuação das obras e dos prazos do caderno de obrigações assumido por ocasião da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato.

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três anos a contar da assinatura do contrato ocorrida em 31 de julho de 2019), estimados pela ANTT em R\$ 645.573.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 12.579.726 e está representado por 1.858.828.617 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan S.A.	377.829.490	20,33%
Julia Arduini	71.005.654	3,82%
Administradores	253.464	0,01%
Ações em tesouraria	3.014.589	0,16%
<i>Free float</i> (em negociação na bolsa de valores)	1.406.725.420	75,68%
Total de ações em circulação	1.858.828.617	100,00%

b) Reservas

A movimentação do período é composta pelas transações abaixo:

- Acréscimo de R\$ 8.690 de transações com pagamento baseado em ações (R\$ 9.467 em 31 de março de 2025);
- Decréscimo de R\$ 617 pelas opções de ações exercidas (R\$ 1.152 em 31 de março de 2025);

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 3.014.589 ações em tesouraria (3.042.509 em 31 de dezembro de 2025), cujo preço de mercado era de R\$ 16,25 (R\$ 14,76 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas *commodities*. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestres de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta na venda de serviços	211.542	157.511	3.507.282	3.134.941
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(11.309)	(4.389)	(224.979)	(168.191)
Receita operacional líquida	200.233	153.122	3.282.303	2.966.750

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação das despesas por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Material de uso e consumo	(160)	(388)	(56.289)	(60.867)
Despesa com pessoal	(22.042)	(20.305)	(423.055)	(375.096)
Depreciação e amortização	(25.294)	(25.066)	(516.093)	(556.776)
Despesas com serviços de terceiros	(4.707)	(2.368)	(140.327)	(114.713)
Despesas com transporte e transbordo	(103.854)	(51.227)	(792.449)	(627.753)
Outras despesas	(7.288)	(9.720)	(81.002)	(111.857)
	(163.345)	(109.074)	(2.009.215)	(1.847.062)
Custo dos serviços prestados	(150.124)	(103.458)	(1.832.464)	(1.683.562)
Despesas comerciais	(7)	(102)	(11.448)	(14.259)
Despesas gerais e administrativas	(13.214)	(5.514)	(165.303)	(149.241)
	(163.345)	(109.074)	(2.009.215)	(1.847.062)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Efeito líquido das demandas judiciais	(10.744)	(4.771)	(39.329)	(36.206)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	—	18.506	3.742	37.441
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	1.500	5.216	28.893	8.333
Reforma de ativos alocados ao resultado	—	—	(6.592)	(8.703)
Outros	(1.341)	(11.060)	(44.521)	(32.700)
	(10.585)	7.891	(57.807)	(31.835)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(263.399)	(259.080)	(615.906)	(561.943)
Variação cambial líquida sobre dívidas	—	223	285.769	458.779
Resultado com derivativos e valor justo	(18.378)	40.327	(501.588)	(625.888)
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(5.367)	(5.156)	(15.252)	(14.635)
Fianças e garantias sobre dívidas	(547)	(46)	(3.920)	(4.468)
	(287.691)	(223.732)	(850.897)	(748.155)
Rendimentos de aplicações financeiras	17.156	62.048	220.341	224.072
	17.156	62.048	220.341	224.072
Custo da dívida, líquida	(270.535)	(161.684)	(630.556)	(524.083)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	126.634	55.307	167.324	89.491
Arrendamento e concessão em litígio	—	—	(134.592)	(114.204)
Passivos de arrendamento	(1.210)	(1.440)	(112.299)	(109.216)
Despesas bancárias e outros	(711)	(421)	(13.493)	(6.573)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(15.356)	(10.490)	(84.081)	(96.098)
Derivativos	—	—	(25.929)	12.007
Variação cambial	5.694	3.548	5.856	1.939
Outros encargos e juros	(1.744)	(2.752)	(18.069)	(20.922)
	113.307	43.752	(215.283)	(243.576)
Resultado financeiro, líquido	(157.228)	(117.932)	(845.839)	(767.659)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(288.334)	(279.385)	(997.612)	(928.059)
Receitas financeiras	143.790	117.355	387.665	313.563
Variação cambial	5.694	3.771	291.625	460.718
Derivativos e valor justo	(18.378)	40.327	(527.517)	(613.881)
Resultado financeiro, líquido	(157.228)	(117.932)	(845.839)	(767.659)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes parâmetros foram utilizados na valorização dos planos de pagamento baseados em ações vigentes na data do balanço:

Planos de opções	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 31/03/2026	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2023	3	06/09/2023	10,41%	25,84%	1.724.867	(289.902)	1.434.965	21,87	21,86
Plano de 2024	3	22/8/2024	11,67%	26,29%	2.433.432	(151.916)	2.281.516	23,38	23,37
Plano de 2025	3	01/10/2025	13,27%	28,19%	2.350.620	(30.511)	2.320.109	15,74	15,74
					6.508.919	(472.329)	6.036.590		

d) Reconciliação de opções de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de opções em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Quantidade de opções ⁽ⁱ⁾
Saldo em 01 de janeiro de 2026	6.087.981
Exercidas / entregues	(16.412)
Perdidas / canceladas	(34.979)
Saldo em 31 de março de 2026	6.036.590

(i) O preço médio de exercício é de R\$ 0,01 (um centavo) para os programas concedidos pela Companhia.

e) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 31 de março de 2026 foram reconhecidos R\$ 8.912 como despesas relativas à apropriação dos programas de opções (R\$ 9.648 em 31 de março de 2025).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Numerador		
Resultado básico do período atribuído aos acionistas controladores	93.255	(99.866)
Efeito de diluição:		
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.855.775	1.854.180
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	1.426	—
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	<u>1.857.201</u>	<u>1.854.180</u>
Resultado básico por ação ordinária	<u>0,05025</u>	<u>(0,05386)</u>
Resultado diluído por ação ordinária	<u>0,05021</u>	<u>(0,05386)</u>

Pareceres e declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'vi' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'v' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido em 07 de maio de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.